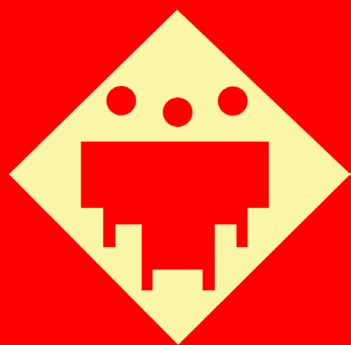




SINDIPOLO
CNRQ-CUT

Em Dia

Nº 1868
10 a 16/06/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

PROCESSO DA GRATIFICAÇÃO DECENAL

GRATIFICAÇÃO DECENAL

**IPIRANGA
BRASKEM**



Sobre a tramitação da Ação Coletiva do Sindicato que busca assegurar o direito adquirido à GRATIFICAÇÃO DECENAL, em recente decisão, a Justiça do Trabalho de Triunfo determinou a expedição de Alvará para pagamento das **PARCELAS VENCIDAS** a cada trabalhador relacionado como beneficiário. A provável liberação dos Alvarás deve ocorrer depois do dia 23 de junho de 2018.

A partir daí iniciarão os procedimentos visando o pagamento aos beneficiários. Para isso o SINDIPOLO estará informando no EM DIA, todas as orientações necessárias para os pagamentos.

É importante esclarecer, conforme a nossa assessoria jurídica (**Escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados**), que há trabalhadores

que somente receberão seus créditos referentes a ação coletiva quando vierem a completar um novo decênio (dez anos de trabalho), que eram da antiga Ipiranga Petroquímica e continuam vinculados à Braskem.

EXEMPLO: Quem recebeu a gratificação de 10 ou 20 anos e, que em 2019 completará 20 ou 30 anos de trabalho na empresa, somente receberá quando completar este tempo.

Por isto, neste primeiro momento, serão pagas as parcelas vencidas àqueles trabalhadores que, após o ajuizamento da ação, já completaram 20, 30 ou 40 anos de serviços na Ipiranga/Braskem.

Já há novos cálculos no processo referentes as parcelas vincendas, que estão sendo verificados junto à empresa.

Reiteramos que nesta fase da Ação Coletiva, que se refere ao pagamento das parcelas vencidas, serão contemplados os trabalhadores da então Petroquímica Ipiranga, hoje Braskem.

Assim que tivermos novos fatos sobre o andamento desta ação e dos pagamentos, estaremos informando.

- Alta Pressão (Braskem - PE4)
- BRK 3 (Braskem - PE5);
- Peladeiros F.C (Innova);
- Rex Line (Arlanxeo);
- Trietilaluminio (Braskem - PP1);
- Uracã F.C (Braskem - PE5).

No próximo EM DIA divulgaremos a tabela e o horário dos jogos. A previsão é iniciar o campeonato a partir do dia 20/6. Os jogos serão no Ginásio de Esporte do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita.

Desde já desejamos às equipes um bom campeonato e que seja um momento de confraternização e integração da categoria petroquímica.

PAGAMENTO DO DSR

A partir da segunda-feira (11), os pagamentos serão efetuados SOMENTE NO SINDIPOLO, no horário das 9h às 18h.

Na semana passada efetuamos pagamento do "DSR" para cerca de 65% dos trabalhadores contemplados na ação. Do total pago, 90% são da ativa.

Durante os pagamento do DSR chamou atenção as inúmeras manifestações de reconhecimento feitas pelos trabalhadores, sobre a importância de estarem recebendo os valores referentes a mais uma ação coletiva do Sindicato e o fato de a entidade estar buscando garantir, neste caso, via judicial, o direito dos trabalhadores.

Concretamente, nos últimos três anos, tivemos o desdobramento da ação coletiva do **EXTRATURN**, onde mais de mil trabalhadores foram contemplados. Agora estamos tratando da ação coletiva sobre a **integração das HE no Descanso Semanal Remunerado** e, possivelmente, em breve, estaremos fazendo o pagamento das parcelas vencidas na ação coletiva que cobra as **gratificações decenais** para os trabalhadores da então Ipiranga, hoje Braskem (matéria ao lado). Podemos lembrar também que tem uma importante ação coletiva tramitando na Justiça que cobra as **horas extras** para os trabalhadores de turno da então OPP/PP durante os 22 meses que trabalharam em turno de 12 horas entre os anos 97, 98 e parte de 99.

5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO



No dia 8 de junho encerraram as inscrições das equipes para participação no **5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO**. Se inscreveram seis equipes. Lembramos que conforme os campeonatos anteriores, o campeão e vice-campeão, além das premiações previstas, representarão o SINDIPOLO na 3ª Copa da Classe Trabalhadora. As equipes inscritas são:

**AÇÃO COLETIVA DO DSR
COPESUL
BRASKEM**



PLR 2018 NA INNOVA

No gráfico abaixo poderemos verificar o acompanhamento e o resultado do valor do Ebitda anual em R\$ 364.727 milhões. Como esta meta é fatiada em percentuais, os trabalhadores somen-

te tiveram remuneração de 1,0 salário e mais 0,25 salário da meta "compensatória" de pagamento de endividamento. Isto totalizou um valor precarizado da PLR 2017 em 1,25 salários.



Para a PLR 2018 até o momento, a Innova somente fez duas reuniões sendo a 1ª somente de apresentação das metas a qual foi apresentado um valor de EBITDA de R\$ 400.100 milhões. Na segunda reunião dia 12 fevereiro, a Comissão e o representante do SINDIPOLO explanaram a projeção feita pela mídia da piora do cenário econômico interno, mundial e político que provavelmente dificultará o alcance das metas propostas pela empresa. Mesmo assim, houve a apresentação de uma contraproposta da unidade II (Triunfo) a qual também foi acolhida pela comissão e pelo representante sindical da unidade IV (Manaus). A Innova iria se posicionar a respeito da contraproposta na reunião do dia 9 de maio na unidade de Triunfo mas estranhamente esta foi cancelada, porém na mesma data ocorreu a reunião de PLR na Unidade de Manaus e a contraproposta foi rejeita-

da pela Innova. Esta contraproposta pede o expurgo do valor programado de venda em EBITDA do poliestireno expandido (EPS) para os meses a qual a planta esteve em manutenção e em teste para produzir o EPS com qualidade solicitada pelos clientes e que também influencia a meta de EBITDA por "Segmento de Negócio" que atinge tanto a Unidade de Triunfo como a de Manaus.

Abaixo poderemos ver no gráfico uma previsibilidade otimista do EBITDA de 2018 usando o valor apresentado no quadrimestre e projetando os valores mensais da PLR 2017.

Caso esta previsibilidade se confirme novamente veremos a precarização da Plr da Innova com apenas 1,0 remuneração nesta meta fatiada em percentuais e provavelmente nas demais metas.

A comissão de Plr e o representante do Sindipolo aguardam a reunião prevista.



TRABALHADORES DEBATEM PROPOSTAS PARA O CRESCIMENTO INDUSTRIAL

O Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento (TID Brasil) e o Macrossetor da Indústria da CUT, com apoio da Fundação Perseu Abramo, estão organizando, para os dias 13 e 14 de junho, o Seminário "Desafios da Indústria no Brasil e os Trabalhadores e Trabalhadoras".



O objetivo do encontro é debater as políticas industriais sob o ponto de vista do movimento sindical. O evento, que acontece em São Paulo, tem como público alvo dirigentes e assessores sindicais dos ramos químico, vestuário, metalúrgico, construção civil, alimentação e Eletricitários/Sinergia.

Para os organizadores, o Seminário será uma ferramenta importante para a construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da indústria nacional com exposição de acadêmicos, economistas, sindicalistas e especialistas em políticas industriais. A avaliação do quadro político e econômico internacional e suas consequências para a organização do trabalho e sindical será um dos temas do evento, assim como a avaliação dos setores estratégicos na economia brasileira e as alternativas viáveis para retomada do crescimento industrial. O SINDIPOLO estará representado no encontro.

TERCEIRIZADOS DO POLO COBRAM PAGAMENTO DO PRÊMIO DE PARADA

Os trabalhadores terceirizados do Polo que atuam na Odebrecht realizaram, no dia 7 de junho, em frente ao escritório e canteiro de obras, uma assembleia para debater o atraso no pagamento do prêmio de Parada que foi estabelecido no Acordo firmado entre o Sindicontrupolo e as empresas terceirizadas, mediante uma série de critérios, que foram todos cumpridos pelos trabalhadores.

Inicialmente, as empresas haviam se comprometido a efetuar o pagamento até o dia 20 de maio e, mais tarde, prorrogaram o pagamento até o dia 30 de maio. Mas a Odebrecht

não cumpriu os prazos e, agora, se comprometeu a pagar até o dia 22 de junho.

A Braskem também tem que pagar o prêmio aos demais trabalhadores que atuaram na parada e que não são representados pelo Sindicontrupolo. A empresa não pode fugir desta responsabilidade.

O SINDIPOLO participou da atividade, apoiando a luta dos trabalhadores terceirizados do Polo.



REUNIÃO COM A ARLANXEO

No último dia 6 de junho o SINDIPOLO esteve reunido com a ARLANXEO para tratar de alguns temas que estão causando preocupação aos trabalhadores. As demandas foram devidamente encaminhadas, dentro das possibilidades de cada tema.

DEMISSÕES POR “ACORDO MÚTUO”

A empresa iniciou a prática de desligamentos, com base no art. 484 – A, que veio com intenção de aplicar um “distrato civil” no âmbito do direito do trabalho. O SINDIPOLO afirmou que há evidente desconsideração de elementos essenciais ao Direito do Trabalho e que o referido artigo, vem sendo questionado por considerar em plena paridade as partes que negociam o acordo o que evidentemente não é possível. Reafirmamos que acordos nestes moldes serão devidamente ressalvados no momento da homologação. A Arlanxeo apresentou o seu plano de transição/acordo oferecido que tem como base as disposições do referido artigo e que além disso oferece 24 meses de plano de saúde e 2 anos do auxílio Odontológico/ Medicamentos e Oftálmico (OMO), este último indenizado no momento da rescisão. Programas que preveem um desligamento planejado e que valorizem o trabalhador são bem-vindos e é o mínimo que se espera depois de mais de 30 anos de trabalho. No entanto, a perda de 20% da multa do FGTS e metade do aviso prévio não é compensado pelo que é oferecido a mais pelo programa.

HORAS EXTRAS – NO TURNO TSR

Houve solicitação pela Arlanxeo para que os trabalhadores de turno da TSR lançassem as horas extras geradas no DDS (15 minutos antes do início do turno) no banco de horas. Não se discute a pertinência e valor do DDS, mas há na solicitação um claro descumprimento do acordo que prevê que a empresa “concederá a opção de folga compensatória das horas extras realizadas...”. Opção é quando o trabalhador, no uso da faculdade prevista em acordo, escolhe o que



lhe convém, segundo os seus próprios critérios e preferência. Se não houver opção pela folga compensatória as horas extras tem que ser pagas. Neste tema a empresa afirma que vai manter o DDS e procurar solução num prazo de 30 dias. O que os trabalhadores esperam é que a solução não ignore a legislação e o Acordo Coletivo.

HPE - TREINAMENTOS NO FOLGÃO

Os treinamentos de brigada de incêndio são uma prática em todas as empresas e a Arlanxeo alterou o seu calendário de treinamentos para um único dia. No caso dos trabalhadores da HPE, o treinamento passou a ser feito em um dia no folgão, por razões que vão desde a disponibilidade do CTCL, até as compatibilidades com a tabela de turno. A empresa alega que foi feita pesquisa onde a maioria decidiu manter os dois treinamentos para 2018 ainda pendentes (Grupo 1 e 4), mas de qualquer forma será criado um grupo de trabalho para estudar outras possibilidades. O SINDIPOLO participará desta análise visando uma melhor alternativa, que de preferência não afete o folgão dos trabalhadores.

PETROS

Aos trabalhadores assistidos pela PETROS é garantido o repasse do reajuste praticado aos trabalhadores da ativa. O reajustamento ainda não ocorreu por falta de um comunicado da empresa com o fechamento do acordo ocorrido. A questão, segundo a empresa, já estava sendo tratada e deveria ser encaminhada nos próximos dias.

DIÁLOGO

Negociações que priorizem o diálogo tendem a trazer sempre as melhores soluções. Vamos aguardar os desdobramentos da reunião.

ATO PELA REDUÇÃO DO PREÇO DO GÁS E DA GASOLINA

Os petroleiros realizaram no dia 7, na Esquina Democrática, no centro de Porto Alegre, um ato pela redução do preço do gás e da gasolina. Além de petroleiros, a atividade contou com a participação de trabalhadores de diversas categorias, representantes dos movimentos sociais, políticos de esquerda e da população em geral.

Segundo o SINDIPETRO-RS, a atividade teve como objetivo pressionar o governo para que seja alterada a política de preços da Petrobrás para os combustíveis, hoje voltada para o mercado e prejudicial para a população e denunciar o desmonte da empresa, com objetivo de privatizar a Petrobrás.



FUNDACENTRO LANÇA PUBLICAÇÕES SOBRE DIVERSOS TEMAS, ENTRE ELES O BENZENO

A Fundacentro realizou, dia 5 de junho, uma atividade de Lançamento de Publicações da instituição. O objetivo é dar visibilidade às obras recentemente impressas pela instituição, que tratam de diversos temas, notadamente com conteúdos preventivos. De janeiro de 2013 a maio de 2018, foram realizados mais de 4 milhões de *downloads* dos materiais produzidos pela instituição.

Entre os temas das publicações lançadas estão: poeira de sílica, benzeno, motoboy, educação para adultos, proteção respiratória, medicina contra a exclusão social, trabalho de cuidadores e o assédio moral no ambiente de trabalho, entre outros.

A que trata do benzeno é a obra “**Benzeno: experiências nacionais e internacionais**”, que tem a coordenação de Arline Sydnéia Abel Arcuri e Luiza Maria Nunes Cardoso.



OIT OBRIGA TEMER A EXPLICAR REFORMA TRABALHISTA NEFASTA

Por causa das violações da Reforma Trabalhista, Brasil foi incluído na “lista suja” dos 24 países que afrontam as normas trabalhistas.

A Reforma Trabalhista aprovada pelo governo ilegítimo do Temer e pelos deputados e senadores aliados do governo, jogou o Brasil na lista suja da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A lista inclui 24 países que afrontam as normas trabalhistas internacionais.

Por causa da denúncia, o governo terá, agora, que encaminhar explicações ao Comitê de Peritos da Organização sobre o desrespeito à Convenção 98, que trata do direito de negociação coletiva e de organização sindical dos trabalhadores.

A denúncia foi apresentada à OIT pelas centrais sindicais, sob o argumento de que com a Lei 13.467/2017, o governo brasileiro criou



dispositivos que interferem na negociação coletiva, ao facultar a negociação individual; precariza as relações de trabalho, com a adoção do trabalho intermitente, trabalho autônomo sem vínculo empregatício, ferindo princípios do trabalho decente.

A nova legislação, ao contrário do que o governo afirmou na OIT, fere a Convenção 98, ao permitir que o negociado prevaleça sobre o legislado. O governo também terá que explicar sobre a aplicação dos princípios da negociação coletiva livre e voluntária. As explicações devem ser dadas até novembro deste ano.

VERGONHA PARA OS BRASILEIROS

Diante da impossibilidade de explicar a Reforma, que é por si só inexplicável, já que a nova lei acabou com os direitos e garantias e foi o pior ataque sofrido pelos trabalhadores brasileiros, o governo resolveu atacar a OIT, com ofensas e agressões aos membros da Comissão de Peritos, o que só piorou a situação do Brasil frente a instituição e suscitou críticas de outras nações.

REFORMA COMEÇA A MOTIVAR GREVES

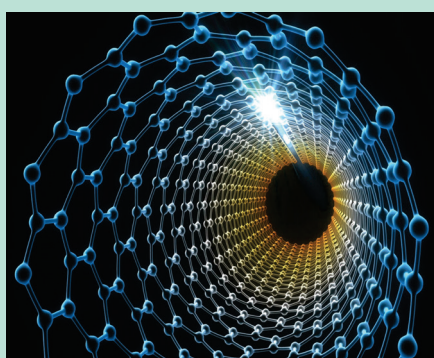
Um estudo do DIEESE mostrou que, no primeiro trimestre de 2018, começaram a surgir as primeiras greves com itens reivindicatórios relacionados à reforma trabalhista. Em fevereiro, uma única mobilização mencionava a reforma; em março, o número subiu para sete. As greves foram realizadas por trabalhadores da indústria metalúrgica, da construção, bancários, empregados da segurança privada e do comércio de combustíveis. Em alguns casos, com a mobilização dos trabalhadores, a tentativa dos empresários de rebaixar a convenção coletiva foi bloqueada.

PRINCIPAIS ATAQUES TENTADOS PELAS EMPRESAS:

- Modificação na escala de trabalho de 12/36 para 12/12;
- Retirada do descanso semanal remunerado;
- Implantação do trabalho intermitente;
- Diminuição do horário de almoço de uma hora para 30 minutos (sendo apenas 15 deles remunerado);
- Fim da hora noturna reduzida;
- Fim do adicional noturno;
- Fim do direito aos cursos de reciclagem profissional;
- Fim das homologações realizadas no sindicato.

PESQUISAS EM NANOTECNOLOGIA

Desde 2009, a Fundacentro e a Renanosoma (Rede de Pesquisa em Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente) promovem os programas **NANO DO AVESSO** e **NANO ALERTA**. Veiculado duas vezes por semana, o objetivo é mostrar a **influência da nanotecnologia na saúde dos trabalhadores** e seu impacto no meio ambiente. Os debates contam com a presença de especialistas nacionais e internacionais.



Os programas são sempre às segundas-feiras e em junho serão dias 18 e 25 e abordão o tema “Revisão sobre Nanomateriais e suas Aplicações para o Tratamento de Câncer de Mama” e “Nanopartícula e o Sistema Imunológico”.

Mais informações, como outros programas, novos temas a serem debatidos e palestrantes podem ser conseguidos no site da Rede (www.nanotecnologiaoavesso.org).

SARTORI NÃO PODERÁ PRIVATIZAR CEEE, SULGÁS E CRM

Por 29 votos contrários e 23 votos favoráveis, foi rejeitado na sessão no último dia 5, no plenário da Assembleia Legislativa do RS, o projeto de lei 69/2018, do governo Sartori, que pretendia viabilizar já nas próximas eleições, em outubro, um plebiscito sobre a privatização das estatais CEEE, Sulgás e CRM.

A proposta foi apresentada depois que o Executivo foi derrotado na tentativa de modificar a legislação do Estado, aprovada durante o governo Olívio Dutra, que só permite a privatização de empresas estatais se houver autorização da sociedade por meio de consulta popular.

Representantes de trabalhadores destas empresas, de outras categorias e dos movimentos sociais e sindicais, lotaram as galerias do Parlamento para impedir que o projeto fosse aprovado.

